

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

DEMOLIÇÃO Retirada de escombros de casarão no Barbalho será retomada no sábado www.atarde.com.br

MOBILIDADE Trecho de 5,5 quilômetros ligará a Lapa ao Parque da Cidade e terá investimento de R\$ 412 milhões

Financiamento para corredores do BRT é assinado

ANDERSON SOTERO

O contrato de financiamento da segunda etapa dos corredores exclusivos do bus rapid transit (BRT) foi assinado ontem pelo prefeito ACM Neto, em solenidade realizada no Hotel Sheraton, no Campo Grande, com o ministro das Cidades, Bruno Araújo, e representantes da Caixa Econômica Federal.

Neste trecho de 5,5 quilômetros que ligará a Lapa à região do Parque da Cidade serão investidos R\$ 412 milhões. Do total, R\$ 300 milhões do Orçamento Geral da União (OGU), por meio de repasse do Ministério das Cidades, e R\$ 112 milhões do Programa de Financiamento das Contrapartidas do Programa de Aceleração do Crescimento (CPAC), oriundos da Caixa.

Com extensão total de 11 quilômetros, o trajeto do BRT foi dividido em três trechos. O primeiro deles, de 2,9 quilômetros e que vai da região do Parque da Cidade até uma estação de integração com o metrô localizada na área do Shopping da Bahia (antigo Iguatemi), tem investimento de R\$ 377 milhões e está na fase final da licitação.

A previsão é que, após anúncio do vencedor, a ordem de serviço das obras do trecho 1 seja assinada no final deste mês. Dezoito empresas estão concorrendo na licitação da primeira etapa.

A licitação para o segundo trecho teve início ontem, com a assinatura do contrato de financiamento. A ordem de serviço deverá ser assinada até dezembro deste ano.

O prefeito ACM Neto afirmou que o objetivo da implantação do BRT é ligar o Centro Antigo ao "moderno", na região do Iguatemi, em um via expressa, sem semáforos. O tempo previsto para o trajeto Lapa-Iguatemi será de 16 minutos. "A construção do primeiro trecho é a que vai ter mais impacto no trânsito", disse.



Divulgação

O ministro Bruno Araújo referiu-se às obras como sendo "uma reforma morando em casa". "É um sacrifício necessário", afirmou. O ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Antônio Imbassahy, também participou da solenidade.

Prazo

Segundo o secretário municipal de Mobilidade (Semob), Fábio Mota, o prazo para que o BRT esteja finalizado é de dois anos e quatro meses após o início das obras da primeira etapa, o que significa estar pronto em dezembro de 2019.

No entanto, conforme reportagem de A TARDE de setembro de 2016, o secretário havia dito que o modal estaria em pleno funcionamento em março de 2019. O sistema será operado pelas três concessionárias que já operam os ônibus convencionais da capital.



Com extensão de 11 km, o trajeto do bus rapid transit conta com veículos articulados

Questionado sobre as críticas que o projeto tem recebido por ligar dois lugares que o metrô já conecta, Mota afirmou que a ligação já existente é pela avenida Bonocó. "A do BRT é a maior origem/destino de transporte público de Salvador que não tem metrô. De 10 viagens feitas em Salvador, 4,7 são para a Pituba e Itaipara. A justificativa é em

função disso".

Mota ressaltou, também, que outros BRTs serão implantados na cidade. "Quando se concluir a Linha Vermelha, terá BRT ligando a orla ao subúrbio. Quando se concluir a Linha Azul, terá também BRT. Os dois operados pela prefeitura", destacou.

Há, ainda, o terceiro trecho do BRT Lapa-Iguatemi,

que terá 1,8 quilômetro e ligará o Parque da Cidade até o Posto dos Namorados, na Pituba, com custo de R\$ 100 milhões. Nesta parte, os ônibus de BRT vão dividir o espaço com os ônibus comuns que já circulam na cidade.

Desapropriação

Mota contou que a prefeitura buscará auxílio federal para esta parte e que a es-

tação final dessa etapa será implantada no lugar do posto ou no da Associação dos Servidores do Banco Central (Asbac Salvador). Um dos dois será desapropriado.

A TARDE procurou o proprietário do posto dos Namorados, mas a gerente do local informou que não sabia da situação e que não se pronunciaria sobre o caso. A Asbac também foi procurada, mas ninguém atendeu a nenhum dos quatro telefones disponibilizados no site da associação.

As obras vão incluir, também, a construção de seis estações em locais como a Av. Vasco da Gama, Ogunjá, HGE, Rio Vermelho, Vale das Pedrinhas e Cidade Jardim, além de três viadutos nas regiões do Lucáia, Parque da Cidade e Iguatemi. Obras de macrorenagem também estão previstas.

Os veículos do sistema BRT serão do tipo articulados, com capacidade para 170 passageiros e climatização. Durante o evento, houve, ainda, o lançamento de um selo comemorativo dos Correios em homenagem ao metrô de Salvador.

A previsão é que a ordem de serviço das obras do trecho 1 seja assinada este mês

O prazo para finalização do BRT é de dois anos e quatro meses após o início das obras da 1ª etapa

CENTRO HISTÓRICO

MP-BA identifica falhas em obras feitas pela Conder

FRANCISCO ARTUR*

Representantes do Ministério Público da Bahia (MP-BA) encontraram uma série de irregularidades em imóveis que passaram por intervenções pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do estado (Conder) em vistoria técnica em estabelecimentos do Centro Histórico.

A visita ocorreu após denúncia da Associação de Moradores do Centro Histórico (Amach). No mesmo dia, também houve reunião na sede da Amach, localizada na rua do Bispo.

"Além da desativação do conselho comunitário, constatamos casas entregues pelo estado que estão em más condições, como infiltração e mofo nas paredes", disse a promotora de Combate ao Racismo e responsável pela ação, Livia Vaz, sobre imóveis localizados nas ruas 3 de Maio, São Francisco e na rua

do Bispo.

Em denúncia, a Amach argumenta que a Conder vem descumprindo o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), referente à 7ª etapa de revitalização do local.

Assinado há 12 anos entre moradores e proprietários de pontos comerciais do centro antigo, o acordo prevê o pagamento do aluguel das casas de passagem, a devolução de posse das casas desocupadas e a atuação do conselho gestor e deliberativo da comunidade nas decisões que envolvem a participação dos moradores.

Queixas

O descumprimento do TAC também é relatado pela vendedora ambulante Carla Mirela. "Há um mês a Conder me entregou um imóvel. Mas as paredes estavam úmidas", denunciou a moradora da casa de número 35 da rua 28 de setembro.



Raul Spinasse / Ag. A TARDE / 31/7/2017

Reunião com todos os envolvidos está prevista para o próximo dia 15

A presidente da Amach, Jecilda Cruz, estima que mais de 20 famílias passam por problemas relacionados ao descumprimento do acordo.

Ela ainda enfatizou o projeto de construção dos espaços comunitários na rua São Francisco.

"O acordo com o estado

prevê a implantação de uma creche e um local de convivência para a comunidade. Esse lugar virou um cantinho de obras paradas", critica Jecilda.

Por meio da assessoria de imprensa, a Conder afirmou que não iria se pronunciar sobre o resultado da vistoria. Por meio de nota, a com-

Após a visita do MP-BA, uma reunião ocorreu na sede da Amach

panhia afirma que 80% das famílias inseridas no acordo já foram "contempladas com unidades habitacionais". O restante, segundo o documento, recebe auxílio aluguel até o fim da reforma dos imóveis.

Reunião

Após a visita do MP-BA, moradores da região do Centro Histórico se reuniram com a promotora Livia Vaz e com representantes de órgãos do estado, município e de acadêmicos da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

O encontro estabeleceu que a Amach terá de fazer um encaminhamento com as demandas das famílias. Esse registro será entregue ao MP-BA, que promoverá uma nova reunião, no próximo dia 15, com representantes da Conder.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA